

CULTURA E IDENTIDADE NO “RANCHO NÃO POSSO ME AMOFINÁ”

Autora: Alana Maria Ferreira Borges

Instituição: Universidade Federal do Pará (UFPA)

Objetos e Objetivos: Esta pesquisa foi direcionada visando identificar fatores sociais que têm como elo principal a escola de samba “Rancho não Posso me Amofiná” localizada no bairro do Jurunas em Belém-PA; analisar as relações sociais estabelecidas na escola e pela escola, tendo como foco compreendê-las enfatizando como estas contribuem para a construção de uma identidade “ranchista” entre jurunenses.

Metodologia: O estudo teve como metodologia de pesquisa consulta às principais fontes bibliográficas referentes ao objeto e ao tema trabalhado; observação em dias isolados e horários diferentes durante quatro meses - porém com maior frequência nos últimos dias que antecedem o carnaval e no final de abril -, acompanhada de conversas informais com algumas pessoas que se encontravam no local.

Resultados e Conclusões: Durante a pesquisa, foi observado que há, na sede do Grêmio Recreativo e Beneficente “Rancho Não Posso me Amofiná”, considerável circulação de pessoas – maioria do Jurunas – que participam de atividades sociais promovidas pela escola, como os ensaios para o carnaval; shows com artistas locais e nacionais; ensaios da Quadrilha Jurunense “Sedução Ranchista”; festas comemorativas; distribuição de sopa; as que fazem parte do projeto “Dançar para não se amofiná”, que abrange aulas de Ballet, dança de salão e aeróbica; e as dos projetos compartilhados que são violão, judô, “street dance” e atendimento odontológico; dentre outras que fazem com que circulem cerca de 150 jurunenses todos os dias na quadra da escola. Evidencia-se, deste modo, uma rede de relações onde a cultura popular divide um mesmo espaço com práticas cotidianas – que tem como elo o Rancho - criando um sentido de pertencimento, um simbolismo que contribui para a construção de uma identidade “ranchista” e jurunense, expressada e fortalecida diariamente por esse processo de socialização presente durante todo o ano.

Referências:

RODRIGUES, Carmem Izabel. Vem do bairro do Jurunas: sociabilidade e construção de identidades entre ribeirinhos em Belém-PA. Tese de Doutorado em Antropologia, PPGA/ UFPE. 2006
MANITO, João Jurandir. Foi no bairro do Jurunas. Belém: Ed. Bresser de comunic. E produções gráficas. 2000.

